

Relatório de atividades



1984-2014

**Há 30 anos servindo
crianças e adolescentes**

2014

www.pastoraldomenorj.org.br





Pastoral do Menor

Tenho a satisfação de apresentar este Relatório da Pastoral do Menor, destacando os 30 anos de sua atuação na Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Dentro das respectivas atribuições, cada membro da Pastoral é responsável pelo êxito deste trabalho, assim como aqueles que nos precederam nesta obra, os quais recordamos com saudosa memória.

Tanto os semeadores – nossos dedicados agentes de pastoral e voluntários, como aqueles que colhem os frutos – inúmeros jovens carentes ou em situação de risco, integram uma coletividade unida num grande esforço de promoção social, urgentemente necessário em nossa sociedade, diante das carências com as quais nos confrontamos.

Ao desenvolver iniciativas concretas para mudar situações de vida sem perspectivas e oportunidades, a Pastoral do Menor de nossa Arquidiocese vem mobilizando poderosos elementos multiplicadores de justiça e paz, através das parcerias com diversos setores da sociedade, unidos pelo mesmo ideal de contribuir para a formação de autênticos cidadãos.

Tudo isto é o que neste 30º aniversário queremos não apenas lembrar, mas também comemorar, trazendo das bem-sucedidas experiências do passado as lições para um futuro que possa obter ainda maiores realizações, de tal modo que aqueles que hoje se beneficiam dos frutos se tornem futuros semeadores, e os resultados desta obra se expandam cada vez mais em outros campos de missão.

Deus cuida de todos os nossos projetos e sempre derrama sua bênção sobre os que plantam as sementes da caridade fraterna. É esta bênção que eu invoco sobre cada membro da Pastoral do Menor, com meu louvor e gratidão pelo belíssimo trabalho.

Rio de Janeiro, janeiro de 2015

Orani João Cardeal Tempesta, O.Cist.
Cardeal Arcebispo Metropolitano
de São Sebastião do Rio de Janeiro

“A juventude é a janela pela qual o futuro entra no mundo. É a janela e, por isso, nos impõe grandes desafios. A nossa geração se demonstrará à altura da promessa contida em cada jovem quando souber abrir-lhe espaço. Isso significa: tutelar as condições materiais e imateriais para o seu pleno desenvolvimento; oferecer a ele fundamentos sólidos, sobre os quais construir a vida; garantir-lhe segurança e educação para que se torne aquilo que ele pode ser; transmitir-lhe valores duradouros pelos quais a vida mereça ser vivida, assegurar-lhe um horizonte transcendente que responda à sede de felicidade autêntica, suscitando nele a criatividade do bem; entregar-lhe a herança de um mundo que corresponda à medida da vida humana; despertar nele as melhores potencialidades para que seja sujeito do próprio amanhã e corresponsável do destino de todos. Com essas atitudes precedemos hoje o futuro que entra pela janela dos jovens.”

(Discurso do Papa Francisco na Cerimônia de boas-vindas no Palácio Guanabara por ocasião da Jornada Mundial da Juventude Rio 2013)

30 anos a serviço das crianças e adolescentes em situação de risco





Pastoral do Menor

A serviço de crianças e adolescentes

A Pastoral do Menor da Arquidiocese do Rio de Janeiro, tendo sido criado em 1984 pelo Cardeal Dom Eugênio Sales, completou 30 anos no ano de 2014. De acordo com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, especificamente com o Setor da Pastoral Social, a Pastoral do Menor Nacional, tem fundamentação teológica em duas noções: a de ser “presença e serviço na sociedade”. Por sua vez, a complexidade das “questões sociais” na sociedade encontra uma das respostas às ações das pastorais sociais, assumindo posturas de comprometimento com os mais pobres e oprimidos, sempre na ótica da defesa dos direitos sociais e promoção humana.

Missão

“Promover e defender a vida das crianças e dos adolescentes empobrecidos e em situação de risco, desrespeitados em seus direitos fundamentais” (CNBB, 2005).

Objetivos

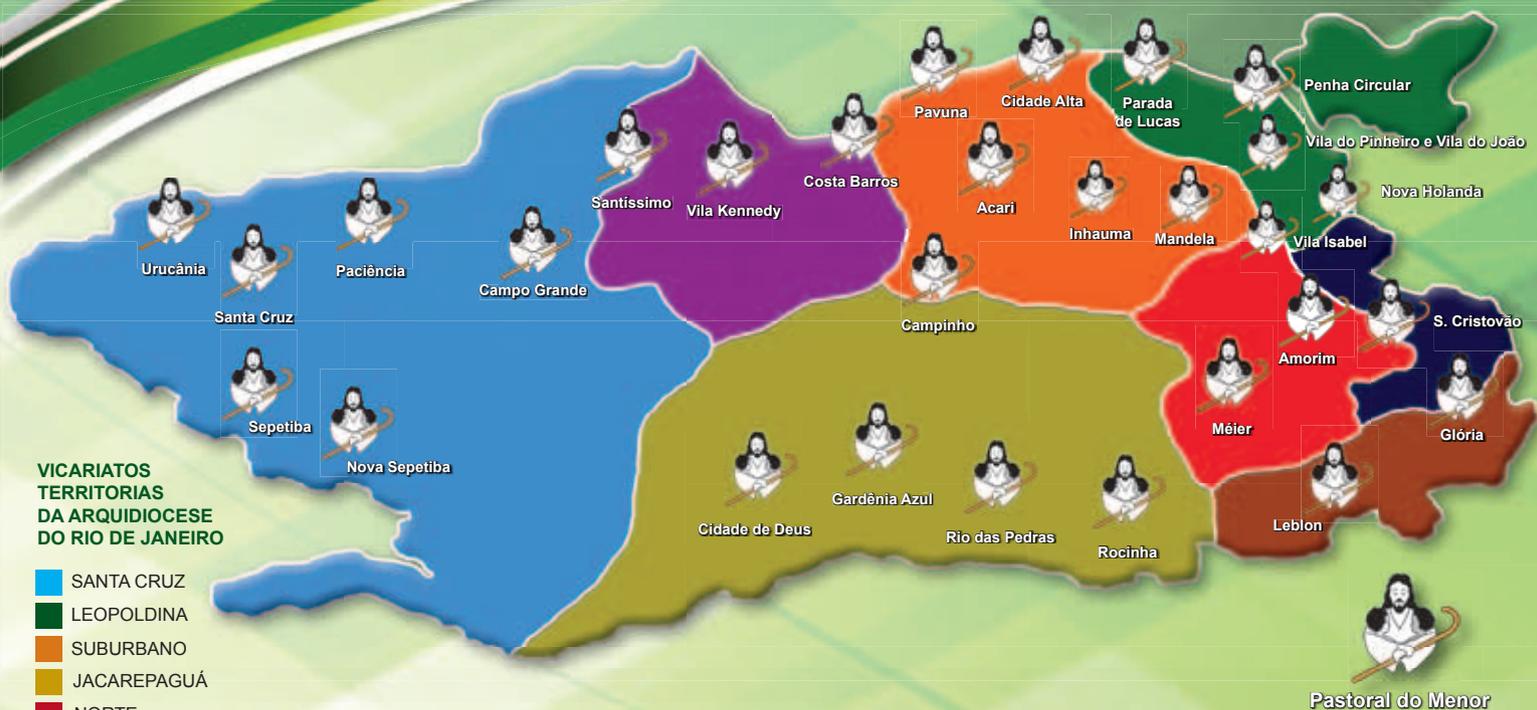
“A Pastoral do Menor se propõe, à luz do evangelho, estimular um processo que visa à sensibilização, à conscientização crítica, à organização e à mobilização da sociedade como um todo, na busca de uma resposta transformadora, global, unitária e integrada à situação da criança e do adolescente empobrecidos e em situação de vulnerabilidade social e risco, promovendo, nos projetos de atendimento direto, a participação das crianças e adolescentes, como protagonistas do mesmo processo.” (*Pastoral do Menor Nacional*)

Estratégias de atuação

• Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos para o alcance do protagonismo infanto juvenil;

- Contribuir para a inserção e permanência das crianças e jovens no sistema educacional;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional promovendo a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho;
- Desenvolver atividades socioeducativas nos territórios, através do apoio pedagógico, cultura digital, esporte e lazer;
- Exercer ações de caráter preventivo, protetivo e proativo que possibilitem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar os Agentes da Pastoral, no intuito de fortalecer a participação e autonomia nos territórios.
- Potencializar ações e projetos que atendam as principais demandas das crianças e adolescentes em situação de rua: combate ao uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, atendimento especializado a adolescentes, ações complementares à escola, profissionalização, geração de trabalho e renda para as famílias.





Territórios de atendimento

A Pastoral do Menor atua em toda a cidade do Rio de Janeiro, através de 29 polos que atendem a 149 comunidades favelizadas.





CENTRO SOCIOESPORTIVO COMENDADOR ARMINDO DA FONSECA - CAMPINHO -

- 20.544 ATENDIMENTOS a crianças e adolescentes
 - 4 reuniões temáticas com famílias, com 189 participantes
 - 1250 atendimentos na Ação Social
 - 2560 atendimentos no Programa Zico 10
 - 5040 atendimentos na Capoeira
 - 4320 atendimentos no Projeto esportivo Rio em Forma
 - 9600 atendimentos no reforço escolar
 - 192 capacitados na Alfabetização digital
 - 4050 acessos à internet/Casa Rio Digital
 - 7200 atendimentos SENAC/PRONATEC
- TOTAL DE ATENDIMENTOS: 54.945

PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL

Projeto Dom Helder, Projeto Casa Rio Digital, Programa CDI Comunidades

- 2890 crianças e jovens formados
- 16.842 acessos à internet
- 2 Inaugurações de novos pólos de Inclusão Digital (Cordovil e Leblon)
- 28 formações continuadas para os educadores
- 30 escolas de inclusão digital
- 31 reuniões com famílias

PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL - PLEITEAR

Projeto Além das Fronteiras
Programa de Trabalho Protegido
na Adolescência - PTPA

- Primeira etapa**
Unidades Militares
- 1048 atendimentos sociais
 - 599 jovens participantes concluintes
 - 25 reuniões com famílias

PLEITEAR Segunda Etapa PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Projeto Além das Fronteiras

- 191 Jovens aprendizes
- 16 Formandos
- 470 Atendimentos sociais
- 29 Inserções no mercado de trabalho
- 04 Reuniões com famílias
- 138 aprovações no ensino público regular
- 10 inserções na graduação / faculdade

PASSAPORTE DA CIDADANIA

Projeto Casa Rio Digital

- 1955 atendimentos a crianças e adolescentes em "situação de rua"

Atendimentos realizados nas paróquias/bairros: Paróquia Basílica Imaculada Conceição em Botafogo, Paróquia Divino Espírito Santo e São João Batista no Maracanã e Paróquia de Sant'Ana no Centro da Cidade



ASSESSORIA E GARANTIA DE DIREITOS

- Assento no Conselho Municipal de Assistência Social / CMAS – RJ 2013-2015
- Participações em 11 mesas diretoras, 11 reuniões de Câmaras, 12 assembleias, 11 reuniões da Comissão de Políticas e Reunião Descentralizada e Ampliada do Conselho Nacional de Assistência Social / CNAS – Brasília.
- Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil e de Proteção ao Adolescente Trabalhador
- Participação em 13 assembleias do fórum, e em 10 reuniões de GT de exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes.
 - Capacitação em 91 escolas estaduais
 - 1.800 capacitados

EVENTOS DA PASTORAL DO MENOR

- Formatura dos Aprendizizes e dos educandos do PID
- Cerimônias de encerramento das atividades anuais no CEFAN, CIAMPA, CRESUMAR e CPOR;
 - 1º Aniversário do Passaporte da Cidadania
 - Retiros espirituais
- Celebração dos 30 anos da Pastoral do Menor
- Celebração dos 20 anos de parceria com a Marinha do Brasil/CIAMPA
 - Participação na V Assembleia Nacional da Pastoral do Menor Nacional em Belo Horizonte
- Participação na Reunião do Conselho Nacional de Assistência Social/Brasília
- Participação no Colóquio de comemoração dos 18 anos do CMAS-Rio
- Atividades culturais com os jovens, lideranças e famílias

PROGRAMA DE APOIO FAMILIAR

- 1471 responsáveis
- 4610 pessoas beneficiadas
- 70 Agentes da Pastoral do Menor/ lideranças participantes das ações de mobilização e acompanhamento das crianças, adolescentes e famílias
- Atendimento psicossocial e visita familiar: 137 casos

ASSISTÊNCIA RELIGIOSA AO ADOLESCENTE PRIVADO DE LIBERDADE / REGIME INTERNAÇÃO

- 60 assistentes religiosos atuando nas unidades do DEGASE (Departamento Geral de Ações Socioeducativas);
- Atendimento semanal: 190 adolescentes;
- Atendimento mensal: 760 adolescentes;
- Atendimento anual: 9.120 adolescentes

ASSESSORIA E GARANTIA DE DIREITOS

- CAPACITAÇÃO EM DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
 - Plantões sóciojurídicos: 3
 - 30 participantes
- 180 atendimentos no ano
- CAPACITAÇÃO “CUIDAR-SE PARA CUIDAR”- PREVENÇÃO EM SAÚDE:
 - 30 participantes
 - 180 atendimentos no ano
- CAPACITAÇÃO PARA ENTIDADES FILANTRÓPICAS
 - 37 entidades participantes

UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE BUCAL

- 1562 atendimentos odontológicos
- LOCAIS DE ATENDIMENTOS: Comunidade Gardênia Azul / Santa Luzia; Comunidade Inhaúma / Paróquia São Tiago; CPOR; CEFAN; CIAMPA; CRESUMAR





**CENTRO SOCIOESPORTIVO COMENDADOR
ARMINDO DA FONSECA – CAMPINHO**

Desenvolvimento Comunitário



O CENTRO SOCIOESPORTIVO COMENDADOR ARMINDO DA FONSECA foi criado em 1993 visando o apoio socioeducativo em meio aberto de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente / Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990. As ações desenvolvidas são de Proteção Social Básica, de acordo com a Política Nacional de Assistência Social / PNAS 2004, e tem como objetivo contribuir na “prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários” (PNAS, 2004). As atividades realizadas no centro socioesportivo propiciam o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional, cultural e esportivo.



“Adoro vir pra cá, pois brinco, jogo bola e aprendo muitas coisas.”

“Melhorei muito na escola com o reforço escolar que tenho aqui.”



PROGRAMA DE ATENDIMENTO
AO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO
DE VULNERABILIDADE SOCIAL

PLENTEAR



O PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL tem por foco:

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Fortalecer a convivência familiar e comunitária;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças, adolescentes e jovens no sistema educacional;
- Desenvolver atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. (Resolução 109/CNAS, 2009).

PROJETO ALÉM DAS FRONTEIRAS

Cabe ressaltar que foi desenvolvido dentro do Programa Institucional PLEITEAR, com o patrocínio da **PETROBRAS**, o **PROJETO ALÉM DAS FRONTEIRAS**, que objetivou:

- Favorecer o acesso de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social aos direitos fundamentais de educação, cultura, esporte, lazer, profissionalizante e proteção no trabalho, através de atividades sócio-educativas realizadas em horário complementar à escola e de mediação do acesso ao mundo do trabalho. O patrocínio da **PETROBRAS** ao Projeto

Além das Fronteiras beneficiou diretamente 310 pessoas, crianças, adolescentes e famílias;

- Promover a Integração de adolescentes e jovens ao mundo do trabalho, buscando viabilizar ações de estímulo ao protagonismo e a participação cidadã;
- Ampliar o acesso de crianças e adolescentes aos direitos fundamentais à educação, esporte e lazer, propiciando espaços de reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia para o convívio social;
- Facilitar processos que propiciem o desenvolvimento e a autonomia dos representantes das famílias e suas respectivas comunidades, na promoção de crianças, adolescentes e jovens.

O PLEITEAR foi desenvolvido em duas etapas.

• Unidades Militares

A primeira etapa ocorreu em parceria com Unidades Militares do Exército Brasileiro, através da Associação Beneficente Rio Criança Cidadã – ABRCC e CPOR, bem como da Marinha do Brasil - CIAMPA, CEFAN e CRESUMAR.

Através da Fundação para Infância e Adolescência/ FIA, órgão do Governo do Estado do Rio de Janeiro, foi desenvolvido o Programa Trabalho Protegido na Adolescência na modalidade Parceria Integral para 120 adolescentes.

“Só existe uma palavra para definir o que nós, jovens beneficiados por esse projeto, sentimos: GRATIDÃO!

Muito obrigado por tudo que vocês tem feito.

Espero que muitos outros jovens possam ter a honra de passar por tudo que eu passei e se tornar um cidadão digno perante a sociedade.”



PATROCÍNIO





2ª ETAPA: APRENDIZAGEM

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

PLENTEAR



A Pastoral do Menor, enquanto entidade de formação técnico profissional metódica, é responsável pela qualificação de jovens aprendizes no âmbito da política pública de aprendizagem, modalidade que integra as políticas de Juventude do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda.

Na segunda etapa do PLEITEAR a equipe técnica realiza processos seletivos, encaminhamentos para empresas parceiras, acompanhamento nas empresas e no processo de formação técnico-profissional, atendimentos psicossociais aos aprendizes e familiares.

“Sou extremamente grata ao projeto, que mudou minha vida. Ele me fez amadurecer, aprendi a ter responsabilidade e a conviver com pessoas diferentes de mim. Adoro meu ambiente de trabalho, as pessoas são maravilhosas. Obrigada!”

• *Jovem Aprendiz*





Inclusão Digital



“Soube do curso pelo igreja. Quero aprender mais sobre informática e conseguir um emprego nessa área.”

• Daniela, 21 anos (Mandela)

“Foi a melhor coisa que ocorreu na minha vida e na Cruzada São Sebastião. Agradeço ao educador, à Pastoral do Menor e ao shopping Leblon pela oportunidade e iniciativa.”

• Luciana, 11 anos (Leblon)

O objetivo do PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL é promover ações que diminuam a condição de vulnerabilidade social de crianças e adolescentes, através da inclusão digital e social.

Além dos cursos, os pólos também estão abertos para as famílias e comunidades em determinados horários, oferecendo acesso a Internet para pesquisas e consultas em geral.

Este programa é realizado em parceria com a Secretaria Municipal Especial de Ciência e Tecnologia e Comitê de Democratização da Informática (CDI).





Passaporte da Cidadania



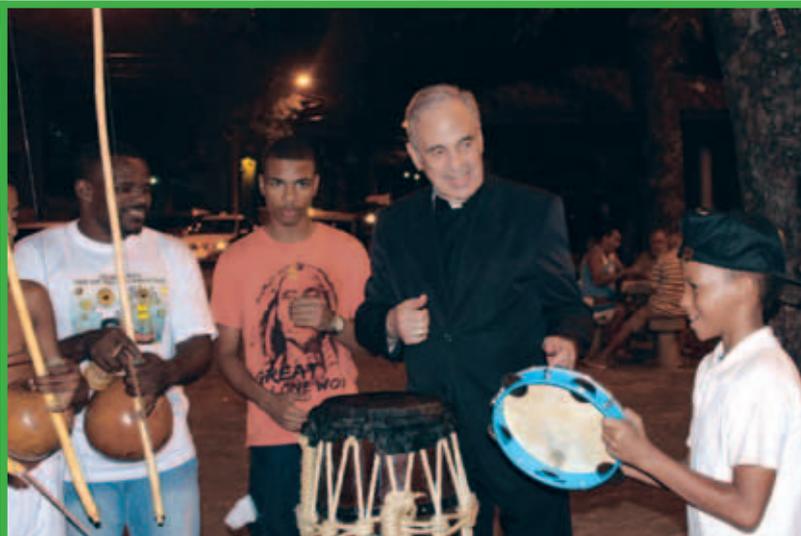
Para saber mais, acesse:

Blog: <http://culturadigitalparacidadania.blogspot.com>

Youtube: <http://www.youtube.com/user/passaportecidadania/videos>

Facebook: pt-br.facebook.com/passaportedacidadania

Dom Romer visita o Programa Passaporte da Cidadania



O projeto PASSAPORTE DA CIDADANIA visa articular e potencializar as alternativas de atendimento às crianças e jovens em “situação de rua”, como uma possibilidade de saída das ruas e o retorno às comunidades, a partir da construção de uma rede integrada de serviços voltados para a inclusão social, investindo, sobretudo, no fortalecimento de seus laços familiares e comunitários. Para este fim atua a partir de um ônibus localizado em bairros estratégicos da cidade, escolhidos através de levantamentos e diagnósticos do contexto social. Articulado como uma rede estratégica de serviços com o poder público local, comerciantes e o conjunto de iniciativas comunitárias da Igreja Católica.

Para o desenvolvimento deste processo de promoção humana contamos com diversas atividades lúdicas pedagógicas: capoeira, maculelê, contação de história, jogos recreativos e acesso à cultura digital como a principal ferramenta pedagógica.

É, portanto, a cultura digital como um ecossistema sustentável de linguagens e expressões, que cada vez mais mobiliza e articula as juventudes e se apresenta como o novo “palco” de luta por direitos. Mesmo as crianças e jovens pobres que vivem nas ruas, cortiços e ou instituições de acolhimento já tem na cultura digital um instrumento de comunicação e informação inserido no seu dia-a-dia.



“Eu achei bom no ônibus os computadores, as atividades, o ping-pong. Desde o tempo que eu vim pra cá eu gostei e agora não estou mais parando de vir porque eu gosto muito daqui.”



Programa de Apoio Familiar



O PROGRAMA DE APOIO FAMILIAR (PAF) tem como objetivo “fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida” (Resolução 109/CNAS, 2009). As atividades desenvolvidas por esse progra-

ma são: acolhida, estudo social, visitas domiciliares, orientação e encaminhamento, grupos com famílias abordando temas relacionados ao cotidiano, visando à reflexão para a formação da consciência crítica, articulação com a Rede Socioassistencial juntamente com os agentes de Pastoral, fortalecer as relações familiares e comunitárias.



“Gostaria de agradecer a todo grupo responsável pelo encontro; e a Psicóloga em especial, que tem me ajudado a valorizar o meu filho com autoridade de mãe, porém, sem abusos. O encontro como sempre foi muito produtivo.”

• Fabiane Alexandre Oliveira



Unidade Móvel de Saúde Bucal





O objetivo do programa é desenvolver atendimento bucal através de ações preventivas e tratamento de crianças e adolescentes que residem em áreas favelizadas no município do Rio de Janeiro. Atualmente o programa é patrocinado pelo Hilfswerk Brasilien - Suíça - Dom Karl Josef Romer.

“Nunca fiz nenhum tratamento dentário na minha vida, essa foi a primeira vez, achei muito legal, vou sorrir muito!”

“You melhorar de vida, conseguir emprego, sem ter vergonha de ser feliz.”

“Agora gosto mais de mim, estou linda!”



Capacitação para os Agentes da Pastoral do Menor

O objetivo é a formação e capacitação de lideranças e/ou agentes pastorais, para que possam melhor atender as crianças, adolescentes e famílias participantes dos diversos programas da Pastoral do Menor.

Capacitação em defesa dos direitos da criança e do adolescente

Visa desenvolver um trabalho de referência institucional de garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes, e de suas famílias, formando agentes multiplicadores desses direitos e, principalmente, orientadores sobre medidas socioeducativas em meio aberto, realizado em parceria com o CEDECA.

Capacitação das Entidades Filantrópicas

A Arquidiocese do Rio de Janeiro em parceria com a Pontifícia Universidade Católica/PUC-Rio e a Capemisa Social, de acordo com as diretrizes

Capacitação Cuidar-se para Cuidar

Programa de apoio aos agentes da Pastoral do Menor, coordenado pela médica e conselheira Dra. Regina Galvão

Tem como proposta trabalhar os temas de prevenção em saúde básica, seguindo as normatizações do Ministério da Saúde, através de um programa de apoio aos Agentes da Pastoral do Menor. Promovendo uma melhoria do autocuidado e torná-los multiplicadores das informações sobre saúde nas respectivas comunidades.

do assessoramento, defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social, conforme prevê a Resolução nº 27, de 19 de setembro de 2011, qualificou as entidades filantrópicas.

A Assistência Religiosa aos Adolescentes Privados de Liberdade é uma atividade desenvolvida desde 1997, pela Comissão Arquidiocesana, com intuito de desenvolver ações evangelizadoras junto aos Adolescentes da prática de ato infracional que cumprem medidas socioeducativas de internação, nas 10 unidades do DEGASE (Departamento Geral de Ação Socioeducativa), em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8.069/1990, Art.124, inciso XIV. A Assistência Religiosa também realiza a formação dos Assistentes religiosos.



**Dom Orani Tempesta
celebra missa de Natal na
unidade Degase Dom Bosco**

*Comissão Diocesana de Assistência Religiosa aos
Adolescentes Privados de Liberdade*



Eventos da Pastoral do Menor



CELEBRAÇÃO DOS 30 ANOS DA PASTORAL DO MENOR



RETIRO ESPIRITUAL



VISITA JARDIM BOTÂNICO



CELEBRAÇÃO DOS 20 ANOS DE PARCERIA COM CIAMPA-MARINHA DO BRASIL



Programa de Inclusão Digital na Cidade de Deus



CIAMPA



Programa de Inclusão Digital/ conjunto CAMPINHO

Formaturas



INAUGURAÇÃO UNIDADE LEBLON



INAUGURAÇÃO UNIDADE CORDOVIL

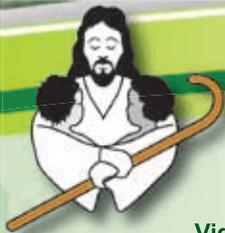


Programa de Inclusão Digital/Leblon



JANTAR NO JOCKEY CLUB





Pastoral do Menor



Dom Orani João Tempesta
Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro

Vigário Episcopal para Caridade Social
Cônego Manuel de Oliveira Manangão

Assistente Eclesiástico
Pe. Aldo de Souto Santos

Conselheiros:

Alda Soares
Antônio Carlos Velloso
Antonio Cesar Siqueira
Leonardo Pereira
Magali Rennó
Maria Christina Noronha de Sá
Patrícia Peltier de Queiroz
Pedro Grossi
Regina Galvão
Romeu Cortes Domingues
Sergio Frederico de Miranda J. Clark
Suely Medeiros Vasconcelos

Equipe Técnica

Coordenadoras dos programas sociais
Geovana Silva e Regina Leão

Equipe social:

Amauri Eduardo Nunes (Vigia)
Cintia de Souza Nunes (Dentista)
Cláudia Soares de Souza (A. Social)

Diego Michelini (Dentista)
Élida Gabriela da Silva (A. Social)
Elizabeth Serra de Oliveira (Pedagoga)
Elizangela de Souza Atanásio (A. Saúde Bucal)
Fábio Moraes (Educador Social)
Flávia Santoro do Val (Dentista)
Francisca dos Santos Assis (A. Social)
José Ventura Filho (Educador Social)
Keila Francisca da Silva (A. Saúde Bucal)
Lailton Alves da Silva (Aux. Serv. Gerais)
Maria Santana de F. Silva (Aux. Ser. Gerais)
Maria das Graças Escossia de Oliveira (Psicóloga)
Moíra Brito Gomes (Ass. Social)
Nancy Romualdo do Nascimento (Psicóloga)
Paulo Oriel Schultz da Silva (Aux. Serv. Gerais)
Rodrigo João da Silva (Porteiro)
Roliandro Ferreira (Educador)
Sandra Costa da Fonseca (Psicóloga)

Valter Luís dos Santos (Educador Social)
Wilma Santiago de Lemos (Ass. Social)

Equipe Administrativa

Hugo Maurício Paulino
Rosemary de Lima (Administradora)
Ulysses Mesquita de Araujo

Educadores:

Roliandro Ferreira Pinheiro (Suporte Técnico do PID)
Andrea de A.B. Torres
Alan Vitorino dos Santos
Ibsen Caio Cardoso dos Santos
Jones da Silva Perreira
José Luiz Alves de Carvalho
Luan de Paula Ramos
Marcio Montenegro
Marcivânia dos Reis Araújo Silva
Maria Angela Bispo
Michele Pereira
Raimundo Luis dos Santos
Vany Ximenes Cardoso Rodrigues

PARCEIROS

- Associação Beneficente AMAR
- Associação Beneficente São Martinho
- Aventura Entretenimentos
- Banco da Providência
- Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDECA / Rio de Janeiro
- Comitê de Democratização de Informática – CDI
- Escritório de Advocacia Sérgio Bermudes
- Empresa Municipal de Artes Gráficas - Imprensa da Cidade
- Exército Brasileiro / Associação Beneficente Rio Criança Cidadã - ABRCC e Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro - CPOR/RJ
- Fórum de Erradicação e Prevenção a Explo-

- ração do Trabalho Infantil/ FEPETI
- Fórum Estadual de Aprendizagem - FEAP
- Hilfswerrk Brasilien - Suíça - Dom Karl Josef Romer
- Instituto Aliança / Projeto Condomínio Digital
- José Luiz Jansen de Mello Neto
- Lions Clube/CAMP Jacarepaguá
- Marinha do Brasil: Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves/CIAMPA e Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes/CEFAN e CRESUMAR
- Mútua dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro
- Pastoral do Esporte
- Prefeitura M. da Cidade do Rio de Janeiro/ Sec. M. de Desenvolvimento Social - Centros

- de Referências da Assistência Social / CRAS e Centros de Referências Especializados de Assistência Social / CREAS; Sec. Mun. Especial de Ciência e Tecnologia
- Pontifícia Univ. Católica do Rio de Janeiro/ Depart. de S. Social
- Quaker Chemical Ltda
- RiolInclui – Obra Social da Cidade do Rio de Janeiro
- RIOSOLIDARIO - Obra Social do Estado do Rio de Janeiro
- Rádio Catedral
- Rede Rio Criança/RCC
- SENAC/RJ - Unidade Madureira
- Shopping Leblon
- Zivaldo Alves Pinto

PATROCÍNIO



Bischöfliche Aktion Adveniat

APOIO DE MÍDIA





Pastoral do Menor



A serviço da vida de
crianças e adolescentes

Rua Benjamin Constant, nº 23 / 3º and. – Glória
Rio de Janeiro – RJ – Brasil - CEP: 20.241-150
Tel.: +55 (21) 2292-3132 – Ramais: 333/386/326/255
www.pastoraldomenorrrj.org.br
e-mail: pastoraldomenor@arquidiocese.org.br



www.facebook.com.br/pastoraldomenorrio
<https://instagram.com/pastoraldomenorrio>

Diagramação: Ricardo Campos Mendonça - ricardo@ciadaspenas.com.br
Fotografias: Pâmela Nogueira - pamelanogueira@gmail.com